

O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE



ANNO XVII

RIVERA
REPUBLICA O. DO URUGUAY

NUM. 1368

SEMPRE
15 DE MAIO DE 1902

FOLHA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NA FRONTEIRA

DIRECTOR: - PAULINO VARES

Administrador: - A. Pereira dos Santos

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

O CANABARRO

ASSIGNATURAS

PARA O LIVRAMENTO
MEZ 2\$ - SEM. 10\$ - ANNO 13\$
PARA PÓRIA
SEMESTRE 12\$ - ANNO 20\$
PARA ESTA REPUBLICA
MEZ 0.50 - SEM. 2.50 - ANNO 5.00

Nº do dia 10 centésimos.

Apellidos, editores, annuncios
e trabalhos typographicos,
pagamentos adiantados, as-
sim como das assignaturas.

PASSO FUNDO

FARÇA ELEITORAL

Depois de proclamada a republi-
ca que ali se arrasta na lama, sabe-
se que os cidadãos brasileiros foram
completamente roubados em seus
direitos politicos.

O governo provisório expedio o
famoso Regulamento Alvim, verda-
deiro artifício fraudulento, destina-
do a espedaçar as garantias da Lei
Saraiva, e preparar a consummação
do maior attentado, do mais cynico
estellionato commettido contra o po-
vo, que não podendo reagir, deixou-
se espulhar, resistindo pela inércia.

No Rio Grande do Sul, foi, dos
novos Estados onde, em mais vastas
proporções desenvolveu-se a la-
doice politica! O corpo eleitoral
permanente desapareceu por elimi-
nação, quanto aos federalistas.

Apesar do protesto de sangue, la-
vrado por estes em mais de dois
anos de luta, os estelliontarios
desfructam as posições indignamen-
te occupadas e o Sr. Julio Prates de
Castilhos, renegado a democracia
que tanto apregoou, arvorou-se em
chefe dictatorial, senhor de barão
e entulo — concentrando em si to-
dos os poderes, para jogar a sua
não lhe rendam obediencia cega e
incondicional.

Muitos dos que trabalharam por
sua elevação, já o abandonaram de
vez, e hoje, fazendo causa commum
com o federalismo invencivel — em-
penham-se nas fileiras da opposição
por sua queda immediata.

A eleição de 1º de Março para
presidente da republica não destoa
no Rio Grande, das antecedentes;
não houve eleição, sim farça ou de-
signação.

Como em Sant'Anna, informações
fidedignas nos dizem que ella foi rea-
lisada em Passo Fundo, á bico de
penna, enchendo-se as actas confor-
me a vontade dos mesarios politi-
quicos.

Isso não é, porém nenhuma novi-
dade, pois a continuação do cachim-
bo já deitou a bocca torta, e os
servidores da tyrannia sabem muito
bem — que só violando as urnas,
e augmentando arbitrariamente a
soma de votos em qualquer elei-
ção, mesmo que não seja de presi-
dente da republica, é que fazem jus
á mais gordas propinas e promo-
ções.

Em nossa pobre patria, no regi-
men presidencialista da actualidade,
observa-se por toda a parte o vicio
e crime galardoado, a virtude sem-
pre perseguida; os situacionistas en-
tendem, que o cêo é de quem ganha,
e o mundo de quem mais i panha.

Registramos nestas columnas, pa-
ra constar ad perpetuam rei memo-
riam, o processo eleitoral do 1º.

de Março em Passo Fundo — segun-
do as narrações que vão seguir-se.
Uma, a 1ª, devida á penna de um fe-
deralista de todos os tempos: outra,
a 2ª, traçada por um ex-castilhista.
Diz a primeira: «Eis a noticia
completa da farça eleitoral do 1º de
Março ultimo.

Em todo o municipio votaram
122 electores, assim distribuidos: —
Cidade — 39; segundo districto, cam-
po do Meio — 27; terceiro districto,
Alto Uruguay — 19, quarto districto,
Carasinho — 31; quinto districto,
Tópe, — 12.

Somente a secção da cidade não
alterou demasiadamente o resultado
da votação; por um resto de pudor
limitou-se o acrescimo a quatro
phosphoros.

Quanto as outras secções, traba-
lhou o bico da penna na forma do
costume. Os 122 electores multipli-
caram-se, como os pães da escriptu-
ra sagrada, e deram em resultado
286, isto é, escripturou-se nas actas
161 votos de phosphoros.

Eis a narração mais detalhada do
ex-castilhista:

«A eleição por cá, correu anima-
damente.

1º districto, onde existem qualifi-
cados mais de 400 electores, só vo-
taram — 39 — sendo 21 empregados
publicos, 14 candidatos ao fim de
mez, e 4 phosphoros — que votaram
com titulos alheios!

2º districto, apesar do chefe, juiz
districtal, Napoleão Bueno, ter ido
em pessoa presidir a Mesa, votaram
somente — 27 — electores; cujos no-
mes sabe-se um por um, mas elle,
cubrio com MAIS 30 VOTOS de elei-
tores ausentes, e fez a conta de che-
gar — total 57!...

3º districto, vergonheira e fiasco,
sómeto 19 votos — no entretanto
escreveram na acta — 34!! A
cria de manetas, de resuscitados, e
quejandos, foi grande — nada me-
nos de 655.

Deixaram de comparecer e repre-
sentar na indigna farça, os homens
de mais influencia, como os Srs. Te-
llhado, Portirio, João Maria, Sebas-
tião Teixeira e seus irmãos, os Vici-
rias e outros muitos. Aquelles 19 vo-
tos de verdade, são de gente do fim
do mez e dos pretendentes a maneta.

4º districto — assistio, risonho, a
prostituição da urna neste secção, o
muito alto e muito poderoso menino
bonito, Sr. Intendente Pedro Lopes,
que gabava-se de ser o dono absolu-
to, o *trênca terra* da localidade. Com-
pareceram 31 electores, isso mesmo
por muito favor, pois que a absten-
ção foi enorme e significativa.

O eleitorado independente afas-
tando-se do comício quiz dar, e den,
uma lição e castigo ao menino bo-
nito — que todos sabem quem foi e
quem é — não passando actualmente
d'um perseguidor *mirim* deste povo,
a quem vexa com a esbrançada de di-
reitos inconstitucionaes. Entretanto
ainda achou gente, que sem ser do
fim do mez, vota na esperança de
ganhar algum *docinho*, ou mesmo o
que Luzia ganhou na horta. O In-
tendente derrotado, mas sem com-
bate, nem adversarios pela frente,
proclamou-se victorioso, — addicio-
nando mais 33 votos aos 31 dos e-
lectores presentes, — e assim chegou
garbosamente a 64, justamente os
que constam da acta!

5º districto,

Votaram no Tópe, 12 electores,
uma duzia contadinha de votos.

O empreiteiro da obra fez render
mais 30, por sua conta e risco, de
modo que em vez de 12 a acta *brin-
dou* — 42 votos: o Exmo. Sr. Ro-
drigues Alves, presidente da repu-
blica.

Não dormio nas palhas, portanto,
o cabo eleitoral do Tópe.

Viver todos vivem, saber viver é
que é

Uma vergonheira inqualificavel a
tal designação de 1º de Março, nes-
te municipio.

Os chefetes *fin de mez*, Napoleão
e Lulio, estão sem gente, sem apoio,
desmoralizados na opinião publica.

Quando surgirem aqui vigorosos
os partidos, disputando a victoria
das Urnas aos esbirros do poder,
ver-se-á claramente quem tem mais
garrafas rasas.

Lembrem-se os chefetes da eleição
intendencial do 3º districto, na qual
votaram 6 electores, tão somente
seis, e o Sr. Eduardo *produzio*
mais 103, graças ao bico da malat
... e havendo logo outra eleição
guerreada por dous partidos, — vo-
taram apenas 31 electores — 19 fe-
deralistas e 12 republicanos casti-
lhistas, perdendo estes por 7 votos,
e não de sempre perder desde que o
adversario se apresente na liga.

Hoje o povo aprendeu á sua cus-
e se acha desiludido.

O melhor pessoal afasta-se das
urnas castilhistas, não quer encam-
par tanta miséria, tanta corrupção,
e lava as mãos como Pilatos, não
prestando-se a comparticipar — em
desvergonhas e ladroices.

Estará eleito presidente da repu-
blica, o candidato imposto pelo
Sr. Campos Salles?

Eleito, não!...

Está designado pela liga dos go-
vernadores; será o representante
das oligarchias E-tadoaes.

Miserio Brasil... Triste Republica.

CARTAS A "O CANABARRO"

Amigo Paulino:

Ainda não chegon ali o rumor
que estão fazendo os jornaes do Sul
a proposito da organização do di-
rectorio federalista da cidade de
Pelotas?

Tenho apreciado muito a musica
que tocam os referidos jornaes. A
desharmonia é completa, porque que-
rem adinvar e inventar presiden-
te, vice-presidente, membros, o dia-
bo, e outros...

Ora, até chegam a mudar o nome
do meu pobre partido sem autorisa-
ção, sem nada.

Como é triste a gente estar na
baixada!...

O melhor de tudo, é que eu estive
em Pelotas e não ouvi falar coisa
alguma, a não ser pelos jornaes da
referida cidade, em dissensão com
os da vizinha, Rio Grande.

Passai dias e dias, consultando os
meus botões e quasi descobri a ma-
nobra.

Cheguei a pensar que havia en-
ganos de parte a parte, isto é, que
os jornaes governistas estavam en-
ganados e os outros... idem, idem.

O partido federalista de Pelotas
melhor do que ninguém deve saber
o que lhe convem fazer na occa-
sião, sem precisar de suggestões de
quem quer que seja, e isto porque,
tem a necessaria orientação e o in-
dispensavel conhecimento das nos-
sas cousas politicas.

Mas, como o tempo é de conver-
sas fiadas, explorações, descobertas
e *sandugas*, a panella está ferven-
do, sem prejuizo da boa marcha do
meu partido.

Que ferva no mais, porque, quan-
do chegar a occasião, os competen-
tes apparecerão e... chefe será a-
quelle que o fôr e não o que quizer
ser.

Por enquanto, não ha pressa,
nem aqui, nem ali, nem acolá.

O que é preciso é que a maraga-
tada esteja firme no seu lugar, que
sustente e tire a *querencia* velha,
porque o nosso tempo ha de chegar,
e quanto o mais, ... cada um gover-
na a sua casa como quer ou como
pôde.

Para exemplo, ali está o Dr. Ju-
lio de Castilhos, que não tem pro-
gramma, nem directórios, nem lei —
e vai governando mui frescamente.

Até menos nós temos programma,
e quem tem isto, tem muito.

A minha questão é de amor á *que-
rença* e muita perseverança, o que
não é tão custoso para quem tem a-
guentado doze annos de inverno ri-
goroso, sem um raio de sol, si quer.

Si os meus companheiros fizerem
isso, o que acredito com abundan-
cia de sinceridade, nada mais pre-
cisamos, por enquanto.

Que venha a promettida lei elei-
toral que garanta a liberdade das
urnas, que nos seja permitido qual-
ficar os muitos milhares de cida-
dãos que ali estão como estrangei-
ros e, então, faremos isso que os nos-
sos adversarios querem e pedem com
tanto empenho.

Esse empenho dos Srs. governis-
tas e esse apuro dos revisionistas
de ultima hora, tem massada, tem
velhacada no meio, e o melhor é fi-
car onde estamos — escutando e es-
perando.

Acabou-se a lealdade e a fran-
queza do tempo antigo, que os mo-
dernos chamam — tempo d's bibos.

Hoje em dia, quando o doutor diz
que vai ao runo de Sul, é mister
esperar o Norte; quando o tal
faz protestos e juramentos de leal-
dade e patriotismo, é necessario
trazel-o em *reponte*, como quem
confia, desconfiando.

Quem assim se exprime parece
ser um anachista, um sujeito per-
verso nas suas apreciações, um mal-
disente, um coica mim.

É possível que eu seja tudo isso.
Mas, são tantas as desillusões que
tenho experimentado nestes doze
longos e dolorosos annos, que, vejo-
me obrigado a proceder assim.

Nestes ultimos meses, então,
muito tenho aprendido e ainda não
aprendi o necessario para defender-
me das empulhações dos esportos.

Ha muito que ando *tracando* o-
relhas com certos apuros que obser-
vo da parte dos Srs. *revisionistas*,
principalmente.

Ora, o Brasil inteiro conhece o
que se passa no Rio Grande, como
conhece o muito que tem soffrido o
federalismo rio-grandense; e sabe que
o chefe deste grande partido foi exi-
lado após a proclamação da repu-
blica; no exilio conservou-se e no
exilio morreu; e sabe que muitos pre-
stigiosos chefes federalistas, como
sejam: Prestes Guimarães, Rafael
Cabada, Antero Cunha, David Mar-
tins, Manoel Machado, Dinarte Dor-
nelles, Demetrio Ramos e outros con-
servam-se emigrados.

Apesar disso e do terror que im-
pera neste infeliz Estado, o meu
partido conservou-se unido e cres-
ceu extraordinariamente, principal-
mente na campanha.

E' certo que os adversarios não
cessam de negar essa verdade e
chegam mesmo a dizer que não exis-
te mais partido federalista no Rio
Grande do Sul.

Mas, quem não vê que elles dizem
isso para fazer effeito ao longe?

Os menos apaixonados, os que
não vivem do fim de mez, os que não
estão presos á corrente do Dr. Julio
não negam a nossa existencia e re-
conhecem a nossa grande superiori-
dade numerica.

Assim pois, o que precisamos é
de união, perseverança e propaga-
da, mas propaganda leal e patrióti-
ca.

O mais...

Ora, o mais, fica a cargo do pro-
prio governo, que se encarregará do
esphacelamento do seu partido, que
já está dividido em mais de dois
pedacos.

E' rarissima a lealdade, na qual
não esteja dividido o castilhisimo.

Quem caminha é que vê...

Mesmo esse rumor que estão fa-
zendo os *apressados* em torno do
revisionismo, sem mais nada, irá
cessando pouco a pouco.

Isso que ali anda, faz-me lem-
brar o furor de qualquer moda que
apparece.

A propaganda das boas causas
são sempre bem succedidas, com
mais ou menos demora, e não pre-
cisam que o propagandista seja muito
competente para conseguir seus fins.

O mesmo, porém, não succede
quanto as mas causas, e para exem-
plo ali está o contismo ou o posi-
tismo pregado por homens compe-
tentes e habilitados.

Ainda ha pouco, o senador Ramo-
ro Barcellos, sem o menor esforço,
demorteo essa gente do positivis-
mo vermelho que nos governa.

E' certo que o senador Ramiro
tem muito talento e muita compe-
tencia.

Mas elle começou brincando e
brincando escangalhou a *chuldrá*,
como diz um caboclo sympathico
que eu conheço.

O revisionismo, sem mais expli-
cações, que ali anda como objecto
da moda, enquanto andar manhoso
como anda, nada conseguirá entre
a maragatada pura, apesar da pro-
paganda, da grande propaganda que
fazem alguns jornaes.

O federalismo rio-grandense foi
educado e arregimentado por Gas-
par Martins, que ensinou-lhe a ven-
cer com dignidade ou morrer com
honra.

Digam com clareza o que querem
e dizem-se de empulhações, porque
a cabocada federalista do Rio Gran-
de ainda não esqueceu os patrióti-
cos ensinamentos do inolvidavel
chefe.

Vejo agora que esta cartinha ser-
virá para augmentar ainda mais a
má vontade que já existe contra
mim.

Mas, como não sou moça bonita
e dinheiro, que to.los gostam, o re-
medio é aguentar o tiro e pedir a
Deos um pouco de patriotismo para
os *apressados* do meu partido.

O resto fica para a seguinte carta.

Beriva.

CARTAS DO RIO

Capital Federal, Abril 17 de 1902.

Meus caros amigos.

Anda por ali muita *gralha* para
ser depennada. Não creio na falada

VINHO GALACTOGENO

FORMULA DO EMINENTE MEDICO DR.
BRUNO CHAVES

*Augmenta e fortifica o leite das
senhoras que amamentam.*

*Este vinho, pelas suas qualidades
tonicas organolepticas, evita o cansa-
ço e fraqueza das amas e fornece ao
mesmo tempo ao systema osseo e mus-
cular das crianças elementos indis-
pensaveis a seu desenvolvimento.*

*As senhoras que durante a ama-
mentação fazem uso deste vinho
criam seus filhos robustos e sem re-
cursos dos phenomenos alarmantes de
dentição, por ser esta rapida e natu-
ral.*

*Deposito no Brazil — Drogaria
Sequeira e no Livramento na phar-
macia Andrade. (Junh.2) N.48*

dictadura, porque não vejo homens
com envergadura para tanto.

O Arthur Oscar é risivel; o Mal-
let não pensa nisso, o Cantuaria não
tem... aquillo que sabem e os ou-
tros são generaes por terem os pu-
nhos bordados.

Estou convicto de que no Club
Militar não se trata de outra coisa,
desde que appareceu a desastinada
AURORA, mas entre o pensar e o a-
gir vai um mundo.

Sou mais pela revisão. Se o Ro-
drigues Alves não tratou disso, fal-
o-á o seu successor. E, a meu ver u-
ma idéa vencedora.

Quanto ao Julio de Castilhos, qua-
si posso afirmar que tão cedo não
será o que pensa, se algum dia o fôr,
se bem que elle proprio diga que só
aceitará o poder dictatorialmente,
pois não quer (!) governar com o
congresso (*sic*)

Uma vez investido do poder fará
eleger uma camara organentaria
(tres membros por Estado) á feição
do que temos ali. Positivismo no
caso!

Por isto tudo e mais pela opinião
que delle fazem os seus proprios s-
cadores e deputados é que eu acima-
lhes dizia que tão cedo elle não será
o que pensa.

Onvi o Nilo dizer ao Glyserio que
elle agora den para adepto fervoro-
so de Baeche.

Com o Pinheiro as cousas por lá o
por cá não vão nada bem. Posso af-
firmar-lhes que elle tem feito o Julio
praticar cousas em que nunca pen-
sou; por exemplo: a votação no Ro-
drigues Alves!

Não é, na verdade, cousa inaudi-
ta? Pois garanto-lhes que foi o Pi-
nheiro quem escolheu o Romaguera
(irmão do Rivadavia) para intenden-
te de Uruguayana, em opposição ao
Hyppolito Ribeiro, que era sympa-
tico ao Julio, mas que este de bom
grado o abandonou para não deixar
de servir o Pinheiro. E como esses,
outros.

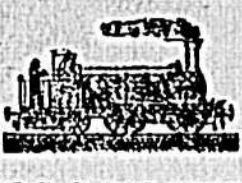
O contracto para fornecimento do
arceiros aos corpos montados do ex-
ercito se fez contra a vontade ex-
pressa do Julio em telegramma, ao
Pinheiro que respondeu que o nego-
cio era licito e que havia de ser fei-
to, enstasse o que custasse (textuaes
palavras!)

O Ramiro é senador, porque as-
sim o quiz o Pinheiro.

De toda a deputação o mais dedi-
cado ao Julio é o Cassiano, que,
e esta é o candidato daquelle á pre-
sidencia do Estado.

Pois bem affirmam todos que ain-
da desta vez vencerá o Pinheiro im-
pondo o Fernando Abbott.

Queixa-se o Julio de que o Pi-
nheiro faz, expressamente para des-



FERRO C. O. DEL URUGUAY

Para Montevideo saem ás segundas e quintas-feiras ás 9 horas da manhã e chega ás quintas e domingos ás 6 e 25 da tarde.



Sabidos del diligencia

DO LIVRAMENTO E RIVERA

PARA BAGE

Do Santos, Gonçalves & C. — Dias 5-10-15-20-25-30.

PARA O SALTO

Do Pascual Robato — Dias 1-10-20-25.

PARA S. EUGENIO

Do Felício Machado — Dias 4-14-24.

PARA O ROSARIO E SODRE

Do Julio Basso — Dias 2-12-22.

Do Marcelino Jobim — Dias 5-15-25.

PARA O ALERRETE

Do Alfredo Pires & C. — Dias 2-12-22.

PARA O QUARAHY

Do Marcelino Jobim — Dias 7-17-27.

CORREIO NACIONAL DO LIVRAMENTO

Partidas para Rosario, — segundas feiras, ás 8 horas da manhã;

Chegadas do Rosario, — sextas feiras ás 12 horas da tarde.

Partidas para D. Pedro, — terças feiras ás 8 horas da manhã.

Chegadas do D. Pedro, — segundas feiras ás 10 horas da manhã.

moralista, as faes conferencias com todos aqueles chefes com quem Castillos se indispôs. Mas, na verdade, o que o Pinheiro faz é tratar de aparelhar partido para a lucta, que vem perto e que já não rebenção, lhes possa garantir, porque o Julio tem evitado, pois tem certeza que será derrotado!

Essa é, meus caros amigos, a verdade verdadeira.

Tudo quanto o castilhismo diz em contrario é para luctação. O senhor absoluto da situação é o Pinheiro Machado.

O Castillos, como os demais políticos, criou no seio a vibora que o mordeu.

Da boca dos positivistas «é sobre que o Pinheiro é o chefe dos ladões do theozoro; para elles, hoje, não ha homem politico mais infame. Estão furiosos porque se vêem fóra do campo na pessoa do seu consagrado chefe.

Irresistível em que estado deve estar o Julio, que ha annos está caindo. Para mal dos seus peccados ainda por cima deu para sacrificar a Baeche!

Com o quinquênio do Rodrigues Alves a situação não mudará, porque o Pinheiro é seu intimo amigo e representou o primeiro papel na sua escolha! Garantia-lhes que o Julio é homem ao mar.

Castillo das cousas terrenas: quando o Pinheiro fugia era um herde; quando degollava, era um purpurina; quando roubava, era um desinteressado. Smente agora elles não têm coragem de classificar o publicamente.

Os federados que continuam a assistir a lucta de palanque, porque elles colherão o fructo maduro. No seio do castilhismo a divida não pôde ser mais profunda. Os dois grupos se odeiam.

O Pinheiro hostiliza francamente o Julio; o Vituca declara, onde quer esteja, que o Julio não poderia governar no Rio, porque aqui não se leva os partidos a relle (sic) e o Ramiro em vez de vir para a sessão ficou em Porto Alegre tirando o positivismo; o Rivadavia e o Gervasio declaram que só o Pinheiro devem as cadeiras que occupam; que mais querem?

Por outro lado os positivistas dizem que, com pontos e honras excepções a representação rio-gran-

denso é a do nível moral mais baixo o creio que elles não mentem, mas se elles o dizem é só para ferir o Pinheiro e não com o louvavel intuito de dizerem a verdade, porque essa mesma que ali está já é antiga e o Julio já teve tempo de sobra para mudala. Se o não fez é porque achava-lhe boa.

Esquecia dizer-lhe que o Julio, a pretexto de economia, foi pouco a pouco retirando a força do Salvador Pinheiro até que este ficou apenas com homens e, tendo-lhe o Julio dito que se desarmasse, elle declarou que o não faria!

Nem sabem que eu não tenho sympathias nem por um nem por outro, e, para julgar o Pinheiro tudo igualmente ao Julio só falta vel-o como governador, receber de presente palacetes por subscrição publica.

Disseram-me hontem que o Pinheiro já condemnou a guilhotina o homem que mais tem fidelidade o municipio do Rio Grande, o infeliz Comandante Campos, d. l. he pôde rezar por alma. Telo-o apenas como honrado notario.

Parece, portanto, que vai vencer o Otero, que é filho de comcha. O Abel Gomes surgirá mais tarde, quando se der a lucta.

Vou pôr ponto final, porque se com de mexerico em mexerico não acabo logo.

Vos saída o amigo

(Da Tribuna do Porto.)

O Acre

A nora phase que vem de assumir a questão do Acre, com o arrendamento a um syndicato norte-americano, vem, mais uma vez, patenteando a inercia do nosso governo, a nenhuma importancia por elle ligada a assumptos, a que se prendem graves interesses da patria.

Por incapacidade, ou por capricho em perseverar no erro, foi que entregou o nosso governo á Bolivia riquissima area do territorio nacional, tão vasta como a Republica Oriental do Uruguay, habitada quasi que exclusivamente por brasileiros ali domiciliados, estabelecidos definitivamente, com títulos legítimos de propriedade. De nada valeram ao Brasil os esforços de seus fillos, por mostrar de modo irrecusavel o seu direito, o parecer de summa das technicas que aprofundaram o estudo das nossas fronteiras, e os trabalhos patrióticos do Club de Engenharia, que escrutinaram a legitimidade do nosso dominio de toda a sussepta.

Agora deita o governo que a Bolivia trate o arrendamento, reduza-o a contrato, sem lhe oppor qualquer embaraço, sem por qualquer forma protestar, quando ha muito eram conhecidos os intuitos da Bolivia, que, ninguém ignora, procurou mesmo aqui, na praça do Rio, organizar syndicato, chegando a tomar, por intermedio do seu representante, compromissos tendentes a facilitar o arrendamento.

Entretanto, de igual desidia não podem os peruanos fazer canga no seu governo. O Perú, que tambem tem pretensões ao dominio do Acre, sabendo que a Bolivia tinha feito desse territorio objecto de uma concessão, que ia ser transferida a um syndicato, protestou contra aquella acção, por considerá-la attentatorio da sua soberania e integridade, como se vê da correspondencia enviada no Times, que passamos a transcrever:

«Simultaneamente com a crise chileno-argentina, apparece, — escrevem de Lima, em 29 de janeiro deste anno, no importante diario londrino — outra questão internacional, mais desta vez, com a Bolivia. Em 1900 o governo boliviano fez uma concessão a sir Martin Conway para, praticamente, den massa transferencia do territorio do Acre a um syndicato. O syndicato tratou de formar uma corporação nos moldes das Chartered companies inglesas, com administração sobre o territo-

rio, dotada de larga autonomia. A riqueza principal, nesse territorio, consistia na abundancia do aroeiro da borreha em suas matas. Tendo em vista a riqueza desse producto, foi facil levantar em Nova-York o capital necessario para a formação da corporação. Apenas se teriam conhecidos os pormenores da corporação, que se estava organizando, o Perú protestou contra a validade da concessão feita pela Bolivia. O argumento, em que se baseou o protesto, foi que, tendo o Perú direitos territoriales no districto do Acre, e não estando ainda regulados esses direitos, que pendiam de reclamações, qualquer concessão, como a que foi feita a sir Martin Conway, era nulla. Além dos motivos do protesto, foi que, como outros países sal-americanos, recusa que o estabelecimento no Acre de uma corporação americana, com direitos semi-independentes, seja precursor da interferencia directa dos Estados Unidos nos negocios sal-americanos. Si este sentimento pádo não se hoje justificado, elle existe contido, e promete desenvolver muitas attitões no futuro.

O governo do Brasil nem sequer protestou como o Perú, e, no entanto, tem amargos interesses de outra magnitud. Dois permittiu que elle possa ainda levar o territorio, que é nosso, absolutamente nosso, da invação que, e abrigar milhares de brasileiros, proprietários n'aquella zona, que compoem uma civilização á custa de extraordinarios sacrificios, da triste eventualidade de serem esbaldados da sua propriedade, e privados da nacionalidade, a que se prezam de pertencer.

Gil Vidal.

(Do Correio da Manhã)

NOTICIARIO

«O Phantasma Branco»

E' este o titulo de um romance historico, escripto pelo nosso talentoso amigo e patriota Sr. João Ribas e que está sendo editado para ser exposto á venda talvez em fins do proximo mez de Junho.

O bonito romance está dividido em tres partes que são: 1.ª — Viagem á Serra, 2.ª — A lucta dos Miraflores e 3.ª — A lucta dos Miraflores.

Cada volume custa apenas 2\$900.

Em nossa escriptoria fica já aberta uma lista de subscriptores ao importante e bonito trabalho do Sr. João Ribas.

Depois de alguns dias de estadia no Livramento, regressa hoje — pela diligencia de Bagé — os nossos amigos Pedro Crôave, José Glavam e Alberto Sampião.

Feliz viagem.

De sua viagem á Capital do Estado Rio Grande regressa o nosso corregedor e amigo Sr. Tio. Cel. Francisco de A. T. de Moraes.

Inspeção

Na garratão do Livramento foi inspeccionado do sando o Alferes do 5.º regimento Sr. Francisco de Paula Fontoura, sendo-lhe arbitrado o prazo de quatro mezes para seu tratamento.

VIGOR

Su uso e abuso

UN LIBRO PARA LOS HOMBRES

GRATIS

Uma conversação familiar sobre hechos vitales de la planta del Dr. Sanden, ea la que da hechos derivados de sus 30 años de experiencia como medico electrico.

Los auctores desearian leer este libro y aprender al modo de recuperar el vigor de la juventud.

Los jóvenes tambien deberian leerlo y aprender la manera de hacerse fuertes.

Si no es, Val el hombre que doliera ser, sea lo que dice el Dr. Sanden á este respecto, pues le será de provecho y lo aprenderá el modo de hacerse un verdadero hombre.

Este libro se mandará gratis y con franqueo pagado á quien lo solicite.

Visite á escriba Al.

Dr. A. R. Sanden.

18 de Julio 122 — Montevideo.

Maio 11

A escolha sahida ao seu encontro

de 13 do maio, o é o que fazemos com entusiasmo e abundancia do coração.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

SALVE! 13 DE MAIO.

era dirigida pelos sub-delegados Napoleão e Quirino Lucca.

Os bandidos occupavam a casa do chefe, de nome João Ennes.

A esola foi dividida em dois contingentes, ficando um de guarda á margem do rio proximo ao local do acampamento com o fim de cortar a retirada dos malfeitores, enquanto a outra ia atacar os pela frente.

Os banditos em numero superior a 30 homens, esperaram o ataque da força.

Respondendo do interior da casa a bala, havendo grande fuzilaria.

Deixando a casa travaram com os atacantes combate a arma branca.

Morreram no encontro o ex-celero viajante Eduardo Sottler, que voluntariamente se incorporara á força; João Lucca, industrialista residente no Encantado. Foram gravemente feridos João Perri e Pedro Martini, tambem moradores ao Encantado.

Julga-se que o sub-delegado Quintino Lucca, que até agora não appareceu, esteja occulto no matto, ferido.

Os bandidos tiveram mortos 8 homens, entre elles um filho do chefe Ennes.

A quadrilha mudou de acampamento.

Continuam as providencias da policia para capturar o resto da malta.

General Piragibbo

Já está no Rio Grande, onde vai gozar de uma nova licença concedida para tratamento do sando, o velho servido da patria, Sr. General Antonio Carlos da Silva Piragibbo.

Uma carreira

Nesta typographia se informará sobre a carreira para condutor de carga do Livramento á Estação Sudrã.

Prompto alivio é immediato entre os experimentados na Emulsão de Scott, milhares o milhares de pessoas, em todos os casos, em que a molestia é produzida pelo desenvolvimento dos tuberculos em um ou mais pontos do organismo.

O distincto facultativo de Oliveira, Estado de Minas Geraes, o Dr. Antonio Justino Chagas, dá a sua opinião sobre estas palavras:

«Atento e attento sou a fé do meu grã, que tenho empregado em minha clinica a Emulsão de Scott, cuja bae é o oleo do figado de bacalhão o hypophosphitos de cal o oleo. Entre os numerosos e variados preparados tónicos destinados a reparar os organismos debilitados, em julgo a Emulsão de Scott digna de occupar um lugar de primeira ordem, porque encerra todas as condições de um energico restaurador das forças. Pela sua composição, participa das qualidades do medicamento por isso é que a emprego sempre que preciso do fagorismo do meu tónico energico, o que me tem dado optimos resultados.»

Na eleição do Capitão «Cidade de Sant'Anna», realizada no dia 11 do corrente findo eleitos as seguintes listas e mais dignitários:

A thesauria — Eloy San Juan

1º Vigilante — Pedro Espalá

2º — Thomaz Mena

Orador — Arthur Ulrich

Secretario — José Luiz Vares

Thesauraria — Simão Soares

Chancelier — Franklin O. Alencastro

1º Experto — Manoel F. Perez

2º — João Sans

Hospitalario — Dimisio Garcia

Mestre Ceremonias — João P. Santos Cunha

Cobridor — Antonio C. Martins

Adj. Orador — Luiz Grauer

Adj. do Secretario — Vital P. Ribeiro

Thesauraria — Pedro Craven

CANTO

Em Montevideo cutizam-se hontem o papel brasileiro a razão do 19.700 a 19.850 por libra stellina.

Visite á escriba Al.

Dr. A. R. Sanden.

18 de Julio 122 — Montevideo.

Maio 11

A escolha sahida ao seu encontro

Política paulista

—A commissão directora do partido dissidente do S. Paulo accusa-lha nos seus correligionarios completa abstenção no proximo pleito para a escolha do presidente daquelle Estado, cargo que está vago pela renuncia do Dr. Rodrigues Alves, eleito presidente da Republica.

Política riograndense

Dizem do Porto Alegre, á Opinião Publica do Pelotas:

Afirmam que o cidadão Luiz Carlos Massot veio aqui, com o fim de conferenciar com o Dr. Julio de Castilhos, dizendo que o partido republicano dessa cidade o apresentaria candidato á senatura, na proxima vaga do marcho Julio A. naceto Falcão da Frota.

Dizem que Castilhos declarou não aceitar, mas que, mesmo assim, seu nome será apresentado.

Um collega

Está no Livramento o nosso collega Sr. Affonso A. Prunes administrador do Echo Riograndense, Sandomol.

General Piragibbo

Já está no Rio Grande, onde vai gozar de uma nova licença concedida para tratamento do sando, o velho servido da patria, Sr. General Antonio Carlos da Silva Piragibbo.

Uma carreira

ELIXIR DE NOGUEIRA,

SALSA, CAROBA E GUAYACO IODURADO

Preparação do Pharmaceutico Chimico

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

CUIDADO!!! CUIDADO!!!

... E grande cautela com as imitações espúrias que por ali andam espalhadas, sem o merito e muito necessarias.

Recommenda-se pois áquelles que fazem uso do referido preparado, que quando pedirem, exijam sempre o nome do auctor: Elixir de Nogueira do Silveira.

Primos inter pares dos deparativos: approvedo pelas juntas de Hygiene do Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco e premiado nas Grandes Exposições de Chicago e Rio Grande do Sul.

Depurativo do sangue por excellencia, tendo a sua fama no Brazil e nas republicas do Prata ha mais de 20 annos.

Milhares de curas attestam as suas virtudes anti-syphiliticas, provando-se com attestados de illustres clinicos e pessoas que o tem experimentado.

Cura todas as molestias de fundo syphiliticas, como sejam: Rheumatismo, Fistulas, Gonorrhéas em qualquer periodo, Ulceras, Cancros syphiliticos, Escrophulas, Impingens, Dorthros, manchas e erupções da pelle etc. etc.

Vende-se nas principais Drogarias e Pharmacias do Brazil.

Peçam, pois, o Elixir de Nogueira do Silveira.

N. 30

PELOTAS**Enfermidades da Matriz**

Senhoras e moças que soffreis de Hemorrhagias, Flores Brancas, transtornos na menstruação, inchação de ventre, etc. etc.

A SAUDE DA MULHER

PREPARADO POR

JOAQUIM LAGUNILLA

PHARMACEUTICO

Vos curará de tão incommodas como graves enfermidades, pois este medicamento é superior á Argotina, Apicl, Apiclina, etc. etc. porque reúne as propriedades destes medicamentos sem seus inconvenientes: é superior a todos elles porque cura as Hemorrhagias do útero, cura, calma e regularisa a menstruação; cura a leucorréa ou flores brancas, cura o catarrho cervical, cura as inflamações do centro, etc. etc. por antigas e graves que sejam estas enfermidades.

DEPOSITO GERAL:—NA DROGARIA E PHARMACIA

ROCH CAPDEVILLE JAHN & Ca.**MONTEVIDEO**AGENTES:—PHARMACIA PILLAR LIVRAMENTO
JOÃO CAFFONE — RIVERA
N. 8**Alfaiataria****RIO GRANDENSE**

— DE —

ANTONIO EPIFANEO

RUA DOS ANDRADAS N. 61

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

1885,acaba de receber, directamente da Europa, um magnifico e estrondoso sortimento de boas casimiras, como sejam: especialidade em *Repes Grantos*, preto e azul, genero chinês, de diversos padrões, para todos os gostos e proprios para esta estação.

Em chapéus, gravatas e etc, tem sempre um grande e variado sortimento do que ha de mais fino e moderno.

Possue tambem habéis artistas que, com presteza e solidez, manufacturam toda o'qualquer obra, ao gosto do mais exigente freguez.

Os preços porque deliberou vender seus generos são tão razoaveis que não temo competencia.

Venham o' verficar-se ao.

N. 1

LIVRAMENTO**Fluido de Creolina**

Aconselhado por la ciencia moderna como el mejor antiséptico, no es nocivo y no mancha la lana.



Decimifecta á los animales y los preserva de enfermedades contagiosas.

Con gran éxito se está usando la creolina en esta Republica y la Argentina contra la tristeza en el ganado vacuno y lanar, como tambien contra la tumbria; y enfermedades del hígado de las ovejas.

Ademas presta grandes servicios en toda clase de curación veterinaria.

UNGUENTO DE CREOLINA

Remedio insuperable para curar rapidamente toda clase de heridas, tumores, bichera, manquera, lujos de la espilla etc.

JABON DE CREOLINA

El remedio higienico mas necesario, cura las enfermedades de la piel, granos, caspa, etc. hermosa y suaviza el cutis.

Exijan siempre esta marca registrada "La Buena Estrella"—Struch Ca.—Se vende en todas partes y por mayor en la fabrica.

CALLE ISLA DE FLORES 227 MONTEVIDEO

Prospectos se remiten gratis.

N. 3

ZAPATERIA DE ROMA**JUAN CRISCI**

premiada en la ultima exposi ion de P. Alegre

EN ESTA ACREDITADA CASA ENCONTRARÁ EL PÚBLICO TODO CUANTO BUSQUE DE BUENO, SOLIDO, ELEGANTE, MODERNO Y BARATO EN EL RAMO.

ESPECIALIDAD EN CALZADOS DE MEDIDA, TANTO PARA HOMBRES COMO PARA SEÑORAS.

CALLE 29 DE JUNHO

SANTA ANNA DO LIVRAMENTO

N. 35

Collegio Franco-Brasileiro

FUNDADO NO ANNO DE 1900, EM PORTO ALEGRE

RAUL WOELFFLING, fundador e director dest: collegio e ex-professor do Gynasio do Estado, reabre nesta cidadeaquelle instituto, com o seguinte programma

CURSO PRIMARIO E SECUNDARIO PARA MENINOS E MENINAS

PROGRAMMA DO ENSINO

1º — CURSO INFANTIL — Este curso comprehende unicamente o ensino de leitura, calligraphia e dos principios elementares de numeracao e canto.

2º — CURSO PRIMARIO — O curso primario, ao ensino do qual o Director sempre dedica a maior solicitude por consideralo como a pedra angular dos conhecimentos futuros, divide-se em duas secções, e comprehendendo os elementos de Portuguez (Exercicio do grammatica, Dictado e Analyse grammatical); Arithmetica (1.ª operações, systema metrico e fracções com applicações praticas, tomadas nos usos da vida, nas operações commerciaes, agricolas e industriaes que estão sob as vistas das crianças); Geographia (primeiras noções); Solfejo e Musica theoricar D. 5.º (elementos); Francez (elementos); e Lições de coisas para os quaes o Collegio possui um superior Museu escolar, sendo todas essas materias ministradas com o fim de preparar sufficientemente o alumno para cursar com vantagem aulas secundarias ou seguir qualquer arte ou officio.

3º — CURSO SECUNDARIO — Este curso divide-se tambem em duas secções e é destinado aos alumnos que pretendem dedicar-se ao magisterio publico, prestar exames perante a Delegacia da Instrucção publica ou matricular-se no Gymnasio do Estado.

A 1ª SECÇÃO ABRANGE — Portuguez, Francez, Arithmetica e Geometria praticas, Geographia, Lições de coisas e Musica.

A 2ª SECÇÃO COMPREHENDE: — alem das matricias da 1ª, o ensino do Inglez, Alemão, Latin, Arithmetica e Algebra, Historia e Sciencias phisicas e naturaes.

Os preços serão communicados aos Srs. pais ou correspondentes no proprio Collegio onde, desde já, a matricula achá-se aberta, nos dias uteis de 1 ás 4 horas da tarde.

ABRIRAM-SE AS AULAS EM 5 DE MARÇO

ACCEITAM-SE INTERNOS**LIVRAMENTO**

N. 60

**LA PAZ**

Para que los fumadores de LA PAZ, puedan garantir-se de las imitaciones, el presente fasciculado representa nuestra marca y el papel que levam nuestros cigarrillos contiene su thulo en letras de agua.

No dejense enganar. UNICO representante en Rivera, D. FRANCISCO PISCOTASSO. N. 68 Ab. 10

ESTIVÃO DE LORENZI**ferraria e carpintaria**

Faz-se e tem-se tudo quanto é concernente a esses dois ramos de negocio

RUA 1º MARÇO RUA 24 MAIO

LIVRAMENTO

N. 30.

ALTA NOVIDADE!

IMPORTANTE PARA TODOS

Com a entrada do novo anno de 1902, a muito conhecida e barateira casa do commercio do

JOÃO J. OTEIZA

faz novos o gran los abatimentos nos preços dos artigos dos seus ramos de negocio: — FAZENDAS, PLANTASIAS, MOLHADOS, FERRAGENS, SAPATARIA, TALABARTARIA, E ETC. ETC.

As Exmas familias não devem comprar absolutamente nada em outra qualquer casa de commercio sem primeiramente fazerem uma visita ou pedirem preços

A CASA BARATEIRA DE OTEIZA

TODOS, POIS, A LOJA BARATEIRA

Avenida Sarandi — Esquina Paysandú

RIVERA

N. 21.

ELIXIR

— DE —

TURUBI COMPOSTO

PODEROSO TONICO — ESTOMACAL — RECONSTITUINTE

O grande purificador do sangue

RESTAURADOR DA SAUDE — FORÇA E VIGOR

Approvedo pela Directoria da Saude Publica da Capital Federal
Premiado na Exposição Estadual de 1901

Formula de Benjamin Guilherme dos Reis, pharmaceutico diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

GARANTIDO SER PURAMENTE VEGETAL! NÃO CONTEM MERCURIO! ARSENICO! IODURETOS!

Este elixir foi experimentado em hospitais com os mais surprehendedes resultados e é efficaz para a cura das affecções syphiliticas, Escrophulas, Rachitismo, Ulceras, Fraqueza pulmonar, Anemia, Flores brancas, Debilidade geral, Tumores, Rheumatismos, Dartsos, Impingens, Feridas e todas as impurezas do sangue, tendo sido evidentemente attestado por distintos medicos como os Drs. Diogo Alvares Fortuna, Matta Bacellar, Requião, Rocha Pitta, Ferrão, Espindola, Glycerio, Abreu e Silva e por pessoas curadas.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

NA AGENCIA: — Pharmacia Andrade. — LIVRAMENTO

Nos fabricantes: — LEIVAS, REIS & C. — Cidade do Rio Grande

N. 48

Afamado remedio

— DO —

D. BRANDE

Para a Cura Radical de to'os os Casos de Impotencia, Perdas Seminaes, Espermatorrea, Inchação dos testiculos, Debilidade Nervosa, Melancolia, Emissões Involuntarias e Fraqueza dos Orgãos Genitais.

ESTE AFAMADO REMEDIO ha de effectuar curas, mesmo depois de ter fallido todos os demais REMEDIOS e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos de IMPOTENCIA etc.

Este Afamado Remedio obra constitucionalmente sobre estas partes e sobre o sistema nervoso.

E' um Afamado Remedio Infallivel!

PURAMENTE UMA PREPARAÇÃO VEGETAL.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias de Rivera e Livramento.

BRANDE & Ca — Quimicos

241 E 31 ST NOVA YORK. U. S. A.

N. 54

JOÃO BOTTARO & F.

Grande loja de malhados, ferragens, correaria e padaria

Este importante estabelecimento acaba de ser reaberto na nova casa expressamente edificada para elle, e ampliado consideravelmente, não poupando, os seus proprietarios, sacrificio algum, para elevar a altura dos melhoes e mais importantes da sua classe; proporcionando ainda aos seus favorecedores grandes vantagens e conveniencias:

GRANDE VARIEDADE,

BOA QUALIDADE

E EXCESSIVA BARATEZA

Além dos artigos geraes comprehendidos nos ramos do negocio que este novo estabelecimento abarca, a casa conta com certas especialidades, como ser: — Conservas e vinhos italianos dos melhoes e mais afamados.

Em ferragens, além do grande sortimento geral, tem ferramentas para carpinteiros, uma extensa variedade de pincois e tintas, adornos funebres, arados, arames, e chrisaes.

A padaria, competentemente instalada e servida com limpeza elabora pão e bolachas com as melhoes farinhas do paiz, garantindo o peso e accio.

RUA SARANDI ESQUINA FIGUEROA

N. 4

RIVERA**HOTEL****ITALO ORIENTAL**

dirigido por

JUAN FRANCHI

O proprietario deste novo hotel recentemente estabelecido nesta localidade, previseo ao publico em geral e em particular aos Srs. viajantes que no seu hotel encontrarão — além da excellent e já bem conhecida COSINHA — os melhoes e mais confortaveis COMMODOs, — mesmo para familias, — assim como boas estrobarias e alimentação para animaes.

Dispondo de uma longa pratica neste ramo do negocio, o proprietario do novo HOTEL ITALO ORIENTAL não temo competencia no esmerado tratamento e excellent serviço para com os Srs. hospedes e freguezes em geral.

Preços também sem Competencia

RUA ITUZAINGÓ, ESQUINA MONSENHOR VERA

N. 31

RIVERA